

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.

A fumaça do corredor, começa entrar na suíte, Liz, ainda dormindo, fica inquieta, está tendo um pesadelo, Liz, acorda assustada, se senta rapidamente na cama, está um pouco atordoada, olha a fumaça entrando por baixo da porta, olha fixamente para ter certeza que não é um sonho, se levanta rapidamente, abre a porta, e vê parte do corredor em chamas, Liz, olha o fogo hipnotizada, com medo, fica desesperada.

LIZ

(tom baixo) Fogo... (grita) Socorro!

Liz fecha a porta do quarto, corre para abrir a janela.

LIZ

(grita, desesperada) Marta! Socorro!

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Corredor dos Quartos/Noite.

Alfredo, Clarice, Denise e Kira, saem dos quartos, ficam assustados ao verem o fogo.

KIRA

(com medo) Alguém faz alguma coisa! Eu vou descer!

Kira sai correndo, Marta se aproxima, fica assustada.

MARTA

(preocupada) A Liz, está apavorada, vocês não estão ouvindo?

CLARICE

Estamos, mas você quer que a gente faça o que? Atravesse o fogo? Eu vou descer, e você vem comigo filha!

Clarice e Denise saem do corredor, Alfredo tosse.

ALFREDO

Eu vou pegar o extintor, fica calma.

Cena 3/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.

Liz está chorando apavorada, se lembra do incêndio que teve na fábrica, coloca as pernas para fora da janela, se segura, olhando para baixo.

Cena 4/Ext./Mansão Camargo/Rua/Noite.

Fábio está passando em frente a mansão, vê Liz, pendurada para fora da janela.

FÁBIO

O que essa doida ta fazendo lá?

Fábio pula o muro da mansão.

Cena 5/Ext./Mansão Camargo/Jardim/Noite.

Fábio fica em baixo da janela de Liz, olha pra cima.

FÁBIO

A madame ta achando que voa? Se pular dai, vai cair e morrer.

LIZ

(nervosa) Ninguém te chamou aqui! A casa está pegando fogo!

FÁBIO

Onde? Deve ter sido um sonho, volta pra dentro.

LIZ

Não! O corredor está pegando fogo!

FÁBIO

Ta bom, vou chamar os bombeiros, entra!

LIZ

(em pânico) Não!

Cena 6/Int./Mansão Camargo/Corredor dos Quartos/Noite.

Alfredo consegue apagar o fogo com um extintor de incêndio, Marta entra correndo na suíte de Liz.

Cena 7/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.

Marta segura e abraça Liz, por trás.

MARTA

Está tudo bem, Liz, o fogo já acabou, entra querida.

Liz sai da janela e entra na suíte com Marta.

Cena 8/Ext./Mansão Camargo/Jardim/Noite.

Fábio vê que alguém tirou Liz, da janela, fica tranquilo, se vira para ir embora, olha para os lados, não sabe como sair, resolve pular o muro novamente.

Cena 9/Int./Mansão Camargo/Cozinha/Noite.

Liz está sentada, tentando se acalmar, Marta, dá um copo com água para ela.

MARTA

Aqui querida, toma um pouco de água.

Liz pega o copo, toma a água, coloca o copo em cima da mesa, coloca a mão no peito.

LIZ

Eu não entendo, como foi acontecer uma coisa dessas.

Alfredo, Kira, e Denise, entram na cozinha.

ALFREDO

Liz, ao que tudo indica, deu curto circuito em um dos lustres, por isso pegou fogo.

LIZ

Eu quero, aliás, eu exijo que amanhã, todas as instalações dessa casa sejam avaliadas, não quero que isso repita.

ALFREDO

Pode deixar, eu contrato alguém.

Denise se abaixa perto de Liz, está preocupada com ela.

DENISE

Como você está, Liz?

LIZ

Péssima, nem sei explicar como me senti, e como estou me sentindo.

KIRA

Imagino, amiga. Você perdeu duas pessoas que amava em um incêndio.

Marta com raiva, encara Kira, que sorri discretamente para Marta.

LIZ

Pois é, Kira, desde esse dia que tenho pesadelos com incêndios, e daí acordo, e a casa está pegando fogo.

Clarice entra.

CLARICE

(sarcástica) Não foi a casa, foi o corredor.

LIZ

Da na mesma, eu abri a porta do meu quarto, e foi impossível sair... Credo, uma das piores sensações que já senti na vida, eu quase pulei a janela do quarto, se não fosse o machão aparecer, nem seu viu.

DENISE

Que machão?

LIZ

O intrometido do Fábio, sei lá de onde ele veio, mas veio, acho que conforme ele foi me irritando, foi me distraindo.

MARTA

Então eu vou agradecer muito a ele, Deus o livre, você tivesse pulado da janela.

KIRA

Verdade amiga, poderia ter acontecido uma tragédia.

CLARICE

Eu vou subir, e tentar dormir.

ALFREDO

Não dá para subir, o corredor está cheio de fumaça ainda.

CLARICE

E vamos dormir onde?

LIZ

Eu vou ficar com a Marta.

ALFREDO

E nós vamos ficar no outro quarto dos empregados.

CLARICE

(inconformada) Ficou louco? Ali não cabe nós dois.

ALFREDO

Mas vai ter que caber três, porque a nossa filha, também ficou sem quarto.

DENISE

Eu não me importo em dormir na sala.

KIRA

Eu perdi o sono, falta pouco para amanhecer, então vou procurar o que fazer.

MARTA

(sarcástica) Já não basta tudo que fez?

Kira não entende a indireta, fica pensativa, Clarice e Alfredo saem, Denise, beija o rosto de Liz.

DENISE

Qualquer coisa, é só me chamar.

Denise sai, Liz se levanta.

LIZ

Eu preciso tomar um pouco de ar, já volto, vou até o jardim.

Liz sai, Kira encara Marta.

KIRA

Por acaso você está achando que eu coloquei fogo no corredor?

MARTA

De você posso esperar qualquer coisa.

KIRA

(ri) Ai Marta, e pelo jeito espera pouco, não fui eu não, mas se tivesse sido, acho que a Liz, não estaria aqui para contar como foi. (sorri maldosa).

MARTA

(nervosa) Nem se atreva a fazer nada contra ela!

KIRA

(ri) Calma, você me acusou, e eu disse que não fui eu, que teria feito melhor.

MARTA

(séria) Você disse que ia procurar o que fazer, seria bom se arrumasse outro lugar para ficar.

Marta sai.

KIRA

(ri maldosa) Ridícula.

Cena 9/Int./Dia Seguinte/Casa de Alex/Quarto/Dia.

Alex e Ângela estão deitados, Alex está pensativo.

ÂNGELA

Você não dormiu a noite toda, o que está te deixando assim?

ALEX

Não saber os passos de Liz, ela já falou com aqueles analfabetos sem me chamar, então ela pode fazer mais coisas nas minhas costas.

Ângela se levanta nervosa.

ÂNGELA

Isso já está me enchendo! Tudo é essa Liz, agora, espero que esse ódio, não vire paixão!

ALEX

(gargalha) Isso nunca vai acontecer, e nem pode.

ÂNGELA

(mão na cintura) Claro que pode.

Alex se senta na cama, encara Ângela com cumplicidade.

ALEX

Irmãos não podem se apaixonar.

Ângela fica espantada, tira as mãos da cintura.

ÂNGELA

O que? Ficou louco?

Alex sorri misterioso, balança a cabeça negativamente.

ALEX

Não é loucura, minha querida Ângela, é a verdade,
Liz, é minha irmã por parte de pai.

Ângela se senta na cama ao de frente para Alex.

ÂNGELA

Me explica isso direito, porque não estou
entendendo, como o Geraldo, pode ser o seu pai?

ALEX

Simples, ele teve um caso com a minha mãe, chutou
ela, mas ela estava grávida, e eu nasci. (raiva,
olhar fixo em Ângela) Geraldo, nunca quis me
assumir, e nunca quis que soubessem que sou filho
dele, mas ela... A Liz, era a número um na vida
dele, enquanto eu, fui colocado de lado, sendo
ignorado pelo meu próprio pai!

ÂNGELA

Você era o homem de confiança dele nos negócios,
vocês se viam praticamente todos os dias, como era
isso?

ALEX

Ele me contratou, eu era empregado dele, sendo que
eu era filho daquele infeliz, o meu lugar era ao
lado dele, mas quem estava sempre no meu lugar?

Ela, Liz.

ÂNGELA

(pensativa, assustada) Alex... Você me disse que
provocou o incêndio da fábrica, que por sua causa,
o Geraldo, morreu.

ALEX

(ri maldoso) Foi sim.

ÂNGELA

Você matou o seu pai.

ALEX

(sereno) Matei, e teria matado a minha irmãzinha também, se aquele cretino do Mauricio, não tivesse aparecido, e morrido no lugar dela.

ÂNGELA

O que aconteceu naquele dia?

Alex beija Ângela, se levanta.

ALEX

Te conto outro dia, e não conta isso para ninguém, você é a única pessoa que sabe. Agora você entende o por que me incomoda que Liz, tenha voltado. Pela lei, a herança do Geraldo, é dela, mas por direito, é tudo meu, eu sou o primogênito, e cedo ou tarde, não importa o que eu tenha que fazer, tudo vai vir para as minhas mãos.

Alex entra no banheiro, Ângela fica pensativa.

Cena 10/Int./Mercadinho/Dia.

Fábio está observando a mansão Camargo, pensativo, Manuela se aproxima.

MANUELA

No lugar de ficar aí parado, vai lá dar bom dia para ela.

FÁBIO

Que bom dia? Que ela? Do que você ta falando?

MANUELA

(sorri) Você sabe, está ai já tem meia hora, até parece que está esperando a Liz sair.

FÁBIO

Impressão sua.

MANUELA

Sei.

Manuela começa a arrumar algumas mercadorias.

FÁBIO

É que ontem, aconteceu uma coisa que me deixou preocupado.

MANUELA

O que?

FÁBIO

Não conta pra ninguém, você sabe que o pessoal aqui adora uma fofoca, e ninguém viu, só eu.

MANUELA

Não vou contar.

FÁBIO

A madame estava quase pulando da janela, ela disse que a casa estava pegando fogo.

MANUELA

Que horror, coitada, e ai?

FÁBIO

E ai nada, não tinha fogo na casa, ou ela teve um pesadelo, ou vai ver o fogo foi pouco.

MANUELA

Entendi, mesmo assim, pra ela deve ser uma coisa péssima, você sabe o que aconteceu.

FÁBIO

Sei.

Fábio vê Liz e Kira saindo.

MANUELA

Vai lá perguntar como ela está.

FÁBIO

Pra que? Tô vendo que ela tá bem.

MANUELA

Eu vou te falar o porquê, larga de ser casca grossa, e vai mostrar pra moça que você se preocupou.

FÁBIO

Do jeito que essa aí é, é capaz dela me ignorar.

MANUELA

Vai lá e corre o risco.

FÁBIO

Ta louco hein, se eu não for, você não vai para de falar mesmo.

Fábio sai, Manuela ri.

Cena 11/Ext./Mansão Camargo/Rua.

Kira vê Fábio se aproximar, sorri.

KIRA

Olha só quem vem aí.

Liz olha Fábio se aproximar.

FÁBIO

Bom dia.

KIRA

(sorri simpática) Bom dia, tudo bem?

FÁBIO

Tudo sim. (sem graça, á Liz) Eu queria saber como
a/você, está?

LIZ

Melhor, o susto já passou.

FÁBIO

E tinha mesmo um incêndio?

LIZ

(irritada) Claro que tinha! Ou você acha que eu me
penduro na janela porque gosto?

Kira observa.

FÁBIO

(irritado) Não precisa dar pedrada, eu só vim ver
como você está.

LIZ

(cruza os braços) Já viu que estou ótima.

FÁBIO

(saindo, esbraveja) E cuspiendo nos outros.

Liz pensativa, arrependida.

LIZ

Espera.

Liz se aproxima de Fábio.

LIZ

Obrigada por ontem.

FÁBIO

(admirado) Eu ouvi um: Obrigado?

LIZ

(séria) Ouviu.

FÁBIO

Hoje vai chover.

LIZ

(irritada) Sabe que isso ai, me impediu de pular ontem, esse seu jeito irritante, que só abre a boca para me provocar, mas você é esperto, porque só faz isso fora da fábrica.

FÁBIO

(sorri) Lá quem manda é a madame, aqui fora, ninguém manda em ninguém.

LIZ

É e você sabe disso e abusa. Mas obrigada... Se não fosse você, o meu pânico teria vencido. Com licença.

Liz se aproxima de Kira, que não gosto de perceber o interesse de Fábio por Liz, mas disfarça, as duas entram em um carro, Fábio sorri, vê Manuela na porta do mercadinho, que faz um sinal de positivo pra ele, Fábio ri.

Fim do Capítulo

